



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DA REDE PRIVADA NA CIDADE DE PORTO ALEGRE

ROSANA PERIN CARDOSO; BIANCA DA SILVA ALVES; DAISY LOPES DEL PINO; PATRÍCIA PASSOS; RENATA DE CARVALHO MEIRELLES; MARCELA PERDOMO; ALESSANDRA KRUG GRACIA; FERNANDA MACHADO BARBIERI; DEBORA DE CASSIA DEHNHARDT; THIAGO RODRIGO TRAESEL; DIOGO ANDRE TAFFAREL; GUILHERME JAQUET RIBEIRO; RODRIGO EDUARDO ORGO DE FREITAS; SMILE CALISTO DA COSTA BECKER; ROGÉRIO FRIEDMAN

Introdução: A obesidade é uma doença crônica que passou a constituir um problema de saúde pública em países desenvolvidos nas últimas décadas. Nos países em desenvolvimento, o crescimento da obesidade também preocupa, superando a desnutrição. Essa situação é considerada epidêmica, sendo comparada ao álcool e ao tabagismo quanto ao impacto negativo na saúde da população. O aumento da prevalência em crianças e adolescentes merece especial atenção devido às implicações da obesidade na morbidade e mortalidade desses indivíduos quando adultos jovens. Objetivo: Avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade em estudantes de escolas privadas em Porto Alegre. Materiais e Métodos: Estudo transversal, arrolando crianças de 6 a 11 anos incompletos, matriculadas nas quatro séries iniciais do Ensino Fundamental, as quais foram incluídas mediante assinatura, pelos responsáveis, de Termo de Consentimento Informado. Foi realizada aferição do peso (kg) e estatura (cm) das crianças "in loco" com balança e estadiômetro portáteis. Para cálculo das prevalências foi utilizado o índice de massa corporal, de acordo com os critérios do CDC, 2000. Resultados: Foram avaliadas 273 crianças com idades entre 6,48 e 10,75 anos, sendo 48,4% do sexo masculino (132) e 51,6% do sexo feminino (141). Dessas, 38,5% estavam acima do peso (105), sendo 49,3% dos meninos (65) e 29,1% das meninas (41). As prevalências de sobrepeso e obesidade na amostra foram, respectivamente, 18,3% (22,0% dos meninos e 14,9% das meninas) e 20,5% (27,3% dos meninos e 14,2% das meninas). Conclusão: A análise dos dados parciais demonstrou os altos índices de prevalência de sobrepeso (18,3%) e obesidade (20,5%) na população estudada. Além disso, em nossa amostra, os meninos apresentaram um maior excesso de peso do que as meninas.